

Um Bosque Perto de Si

A Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica criou o projecto “Um Bosque perto de Si” para envolver as escolas na construção de um mapa nacional dos ecossistemas florestais. Ao mesmo tempo cria uma dinâmica local a partir da Escola, centrada na temática da biodiversidade, factor vital para a sobrevivência da nossa espécie. Pretende-se familiarizar os alunos com os elementos básicos de caracterização dos bosques valorizando-os enquanto reservatórios de biodiversidade, fontes de recursos e abrigo para os seres vivos e como factor de prevenção da erosão dos solos.

Este ano, o projecto foi apresentado no dia 2 de Fevereiro, por ocasião do lançamento do Ano Internacional das Florestas, no Centro de Ciência Viva da Floresta. Diversas entidades estiveram presentes, o



Sr. Secretário de Estado das Florestas, Rui Barreiro, Rosalia Vargas, Presidente da Agência Ciência Viva, o Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, Eng. João Paulo Catarino, bem como outros autarcas da região.

Após a apresentação do site oficial da iniciativa (www.florestas2011.org.pt), foi explicado o projecto “Um bosque perto de si”, pelo Investigador, César Garcia, do Centro de Biologia Ambiental (CBA)/Ciência Viva. O projecto é desenvolvido em parce-

ria pela rede de Centros Ciência Viva e por uma centena de escolas em todo o país. Cerca de 100 alunos de cinco escolas envolvidas no projecto, de entre as quais o Instituto de S. Tiago, estiveram presentes na sessão.

Ao longo do ano, os alunos põem-se em campo para conhecer e catalogar espécies, congregando conhecimentos de várias disciplinas. O nosso bosque, “Bosque da Sobreira”, situa-se num espaço contíguo à escola, por isso de fácil acesso.

Das salas de aula conseguimos observar o crescimento das árvores bem como de alguns arbustos que iam despontando em cada estação.

Foram realizadas algumas visitas ao local, de modo a darmos conta e apreciarmos a biodiversidade existente relativamente à flora e à fauna e

assim realizarmos alguns trabalhos pondo em prática os conhecimentos aprendidos no campo. Tivemos ainda a colaboração do Centro de Ciência Viva da Floresta que, para além de nos ceder alguns guias das plantas e animais que povoam o bosque, também tivemos oportunidade de medir algumas

árvores de modo a calcularmos a sua idade. Com este projecto ficámos mais sensibilizados, todos temos um papel central na gestão, conservação e desenvolvimento sustentado de todos os tipos de floresta.

*A Turma do 9º Ano
e D. T*

Publicado no Jornal: “Ecos da Sobreira” – Maio 2011
Mensário Regionalista Nº 383